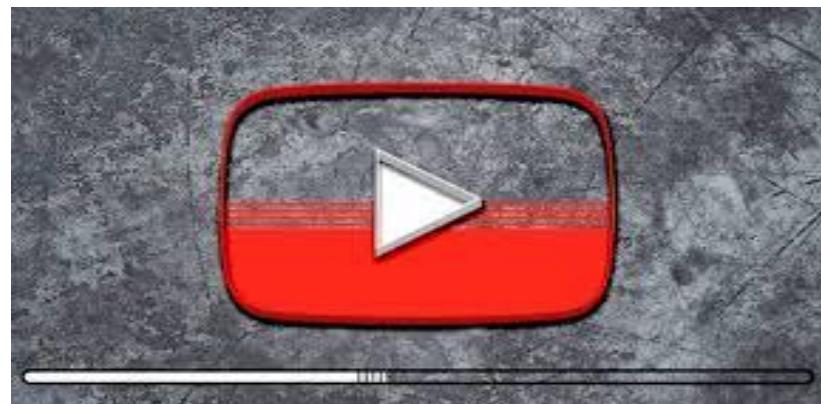




**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS BENEDITO BENTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

**O YOUTUBE COMO UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO
DA EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO ONLINE DE FORMAÇÃO CONTINUADA**



**ALYSSON MATIAS LOPES DE LIMA
JARBAS MAURÍCIO GOMES**

MACEIÓ
2025

EXPEDIENTE TÉCNICO

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS (IFAL)

REITOR: Carlos Guedes de Lacerda

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO: Eunice Palmeira da Silva

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO: Joabe Gomes de Melo

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT/IFAL)

COORDENAÇÃO ACADÊMICA LOCAL: André Suêldo Tavares de Lima

PRODUÇÃO: Alysson Matias Lopes de Lima

Jarbas Mauricio Gomes

PROJETO GRÁFICO: Alysson Matias Lopes de Lima

Produto Educacional desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/Ifal-CABB)

Linha de pesquisa: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica.

Macroproyecto: Organização e Memória dos Espaços Pedagógicos da EPT

Título da pesquisa: O uso do Youtube como uma ferramenta pedagógica para o ensino da Educação Física

Acesse este Produto Educacional

Login: visitante8822

Senha: ifal

<http://moodle.ifal.edu.br/course/view.php?id=8822>

por meio de QR CODE



SUMÁRIO

Apresentação	5
Proposta de organização do espaço pedagógico de formação: curso online de formação continuada	7
Fundamentação Teórica	8
Visão geral da estrutura do curso - plataforma Moodle	12
Referências	14

APRESENTAÇÃO

O curso **O YouTube como uma Ferramenta Pedagógica para o Ensino da Educação Física** é um curso de formação continuada e tem como objetivo disponibilizar aos professores de Educação Física recursos e estratégias para a melhor utilização das ferramentas digitais e em especial o YouTube para o ensino da educação física. O curso é resultado de um processo de desenvolvimento tecnológico e inovação para o ensino que, foi aplicado (testado) em um contexto real, como parte da pesquisa intitulada **O uso do Youtube como uma ferramenta pedagógica para o ensino da Educação Física**, realizada no Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, no Instituto Federal de Alagoas (ProfEPT/Ifal) e desenvolvida no âmbito da área de ensino, com concentração no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

A pesquisa, realizada na Linha 2, que investiga a Organização e as memórias dos espaços pedagógicos da EPT, com foco para a organização dos espaços pedagógicos de ensino, objetivou analisar o uso do Youtube por docentes de Educação Física e avaliar a estrutura de organização de um espaço de formação continuada dedicado a formação docente acerca do uso da plataforma Youtube como ferramenta pedagógica para o ensino da educação física.

Ao longo do curso, os participantes terão a oportunidade de aprimorar as habilidades de uso do YouTube como uma ferramenta pedagógica e desenvolver atividades interativas que utilizam vídeos do YouTube para promover o ensino da Educação Física no Ensino médio integrado. Serão apresentadas e discutidas estratégias e práticas para o uso responsável e seguro do YouTube em sala de aula, métodos para avaliar a eficácia do uso do YouTube nas aulas e como estratégia de organização do espaço pedagógico a partir do uso de plataformas digitais na EPT.

O Produto Educacional está estruturado e organizado na plataforma MOODLE, uma plataforma de *Learning Management System* (LMS), ou Sistema de Gerenciamento de Aprendizado. É uma ferramenta tecnológica que permite criar, gerenciar e distribuir cursos online em diferentes formatos. Ela é amplamente utilizada por instituições de ensino, empresas e organizações para oferecer educação à distância (EAD) e

treinamentos online. O formato do curso permite que a oferta deste produto (curso) seja assíncrona, privilegiando o aprendizado em momentos e ritmos diferentes e autonomia do participante.

Ao final deste curso, espera-se que os participantes sintam-se aptos a utilizar e incorporar vídeos em suas aulas, sobretudo, sejam capazes de utilizar o YouTube como uma ferramenta pedagógica de suporte para as aulas de Educação Física no Ensino Médio Integrado, criando um ambiente de ensino atrativos para as novas gerações e criando engajamento dos estudantes no processo de aprendizado e apropriação de saberes.

A proposta de utilizar o Youtube como uma ferramenta pedagógica, caminha no esforço de organizar o espaços pedagógico de ensino, integrando tecnologias digitais e estabelecendo caminhos para o trabalho de transposição didática de materiais audiovisuais que permitam criar mediações e possam complementar os materiais didáticos tradicionais, criando estratégias e visando meios para promover a compreensão de conceitos e fundamentos que mediam as práticas deste componente curricular.

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO: CURSO *ONLINE* DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Quadro 1 – Proposta final de estruturação do curso *online* de formação continuada

NOME DO CURSO	O YouTube como uma ferramenta pedagógica para o ensino da Educação Física
DESCRÍÇÃO	Curso é destinado inicialmente aos profissionais que atuam na docência e no ensino do componente curricular de educação física, no âmbito do Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
CARGA HORÁRIA	18 (dezoito) horas.
FORMATO	Modalidade EAD, com utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem <i>Moodle</i> .
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> – Caracterizar o YouTube como uma ferramenta pedagógica voltada para o ensino da educação física. - Explorar estratégias para selecionar e incorporar vídeos do YouTube nas aulas de Educação Física no Ensino Médio Integrado – Refletir sobre as práticas para o uso responsável e seguro do YouTube em sala de aula.
UNIDADES	<p style="text-align: center;">CONTEÚDOS / CARGA HORÁRIA</p> <p>Unidade I – seis horas Introdução ao uso do YouTube nas aulas de Educação Física</p> <p>Unidade II – seis horas Desenvolvimento de atividades interativas com vídeos</p> <p>Unidade III – seis horas Avaliação do uso do YouTube nas aulas de Educação Física</p>
AVALIAÇÃO	A avaliação do curso será realizada pelos participantes por meio da compreensão e assimilação dos conteúdos do curso e utilizando formulário adequado para este fim.
REFERÊNCIAS	<p>ALMEIDA, Eva. Plataforma de vídeo YouTube no processo de alfabetização: um estudo de caso com professores dos anos iniciais. 2019. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso de especialização em Mídias na Educação, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.</p> <p>BARBOSA, R. S., & OLIVEIRA, M. M. O uso do YouTube na educação física escolar: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, 35(4), 1053-1066, 2021.</p> <p>BARRETO, A. R., & Oliveira, M. V. (2019). O uso do YouTube como recurso pedagógico no ensino da Educação Física. In: Anais do Congresso Brasileiro de Educação Física Escolar.</p>

Fonte: elaboração própria (2025).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As novas tecnologias têm transformado a forma como nos comunicamos, aprendemos e nos relacionamos. No campo da Educação Física, não é diferente. As tecnologias digitais podem ser utilizadas como ferramentas pedagógicas para promover o ensino e a aprendizagem de forma mais eficaz e significativa.

Gonçalves (2015) afirma que o ensino da Educação Física é fundamentado por diversas tendências teóricas. Dentre as principais, destaca-se a tendência higienista, que enfatiza a importância da Educação Física para a promoção da saúde e do bem-estar. Outra tendência é a esportivista, que valoriza a prática esportiva e a competição. Por fim, a tendência crítico-social busca promover a reflexão crítica sobre a cultura corporal e a sociedade, incentivando os alunos a questionarem e analisarem os contextos em que estão inseridos. Essas três tendências teóricas têm sido objeto de debate e discussão ao longo da história da Educação Física.

O uso do YouTube como ferramenta pedagógica na Educação Física tem sido objeto de crescente interesse acadêmico e educacional. Diversos autores corroboram a importância dessa abordagem para o processo de ensino-aprendizagem e compreendem que o YouTube oferece uma variedade de recursos audiovisuais com potencial para enriquecer os processos educacionais (Graça; Marques, 2018). O YouTube é uma plataforma de compartilhamento de vídeos que pode ser utilizada para promover o aprendizado colaborativo. A plataforma oferece uma vasta gama de recursos visuais e informativos que podem ser utilizados pelos alunos para aprenderem uns com os outros, podendo ser utilizado para promover a aprendizagem colaborativa através da criação de grupos de alunos para assistir a vídeos relevantes para a disciplina e discutir o conteúdo, como também a utilização de vídeos de outros alunos como recursos para aprender sobre diferentes aspectos da disciplina e até a criação de desafios ou atividades que incentivem os alunos a criar e compartilhar seus próprios vídeos.

O Youtube também oferece a oportunidade de aprendizagem colaborativa já que os professores podem incentivar os alunos a compartilharem vídeos relevantes para a disciplina, promovendo discussões e debates em sala de aula.

Além disso, os alunos podem criar e compartilhar seus próprios vídeos, demonstrando seus conhecimentos e habilidades diante da turma. Esse processo de colaboração ajuda a desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e autoconfiança. A aprendizagem colaborativa é uma abordagem pedagógica que enfatiza a interação entre os alunos como forma de promover a aprendizagem significativa. Essa abordagem foi proposta por diversos teóricos, dentre os quais destacam-se Slavin (1995) e Vygotsky (1978). Torres e Irala (2014), apontam que

Uma visão mais ampla do que significa aprender colaborativamente, pode-se dizer que, de maneira geral, espera-se que ocorra a aprendizagem como efeito colateral de uma interação entre pares que trabalham em sistema de interdependência na resolução de problemas ou na realização de uma tarefa proposta pelo professor. Segundo alguns estudiosos desse tipo de aprendizagem, a interação em grupos realça a aprendizagem, mais do que em um esforço individual. (Torres; Irala, 2014 p. 65)

Explorar o potencial educacional do YouTube no ensino da Educação Física permite aos professores acessarem uma vasta gama de recursos visuais e informativos que podem ampliar o conhecimento sobre diferentes aspectos do componente curricular, inspirando a inovação das práticas pedagógicas. O YouTube possibilita que os alunos revisitem conteúdos sempre que necessário, facilitando a fixação do aprendizado. Essa flexibilidade é especialmente valiosa em uma disciplina que exige tanto conhecimento teórico quanto aplicação prática.

Quando pensamos no uso do Youtube aplicado ao ensino da educação física, num primeiro momento podemos identificar que a plataforma oferece uma gama de conteúdos relacionados à educação física. Considerado que o YouTube contém uma multiplicidade de vídeos sobre os mais variados temas, práticas esportivas, treinamentos em diferentes modalidades, exercícios físicos, brincadeiras, jogos e conteúdos relacionados à anatomia, fisiologia e outros. Essa variedade de conteúdo pode servir de suporte ou instrumento pedagógico ao ensino da Educação física escolar, tendo como diferencial o fato de qual plataforma faz parte do cotidiano das novas gerações e tem a capacidade de despertar o interesse dos estudantes e servir de incentivo para

que se engajem nas atividades e desenvolvam uma apropriação de saberes significativos.

Embora a Plataforma disponibilize uma gama praticamente infinita de materiais, o desafio que se impõe aos docentes é selecionar e transportar didaticamente o material disponível, de modo a integrar o uso das tecnologias e mídias digitais no planejamento e organização das aulas e atividades de educação física e selecionar vídeos que se alinhem aos objetivos de aprendizagem e que possam ser explorados por uma abordagem didática e pedagógica. Os vídeos do Youtube podem fornecer informações valiosas e demonstrações de habilidades, mas é importante garantir que os estudantes compreendam o contexto em que o material é apresentado, por isso a demanda pela transposição didática.

A formação de professores pode se beneficiar do uso de ferramentas de Gestão do Conhecimento que possibilitem a conversão entre os tipos de conhecimento e a avaliação contínua. A formação de professores deve, também, abordar as desigualdades no acesso à tecnologia e à internet, buscando estratégias para garantir que os alunos possam se beneficiar das ferramentas digitais. A formação de professores no período pós-pandêmico precisou se ajustar para tirar o máximo proveito das tecnologias educacionais. Isso envolve desenvolver habilidades digitais, adotar metodologias de aprendizagem ativas, usar ferramentas de gestão do conhecimento e lidar com as desigualdades no acesso à tecnologia.

As tecnologias educacionais referem-se a todas as ferramentas e recursos digitais que podem ser usados para apoiar e melhorar a educação. Isso inclui desde softwares e aplicativos de ensino até plataformas online de gestão de aulas e recursos interativos. Esses instrumentos têm o potencial de transformar a maneira como o ensino e a aprendizagem ocorrem, tornando-os mais dinâmicos e acessíveis. Para que um curso de formação continuada seja eficaz, é essencial que ele atenda a determinados parâmetros. Primeiro, é fundamental que o curso seja contextualizado, ou seja, alinhado com a realidade do professor e da escola onde ele atua. Isso é destacado por Nóvoa (2022), que argumenta que a formação docente deve ser contextualizada e considerar as especificidades da prática educativa e do ambiente escolar.

Por fim, é essencial que o curso seja dinâmico e interativo,

utilizando metodologias diversificadas que tornem o aprendizado mais significativo. Garcia (1999) destaca que os

[...] cursos de formação que utilizam metodologias dinâmicas e interativas tendem a gerar um maior engajamento dos participantes e a promover aprendizagens mais eficazes (Garcia, 1999, p. 73).

A escolha dos conteúdos a serem abordados em um curso de formação continuada deve ser feita de acordo com as necessidades específicas dos professores e das escolas em que atuam. É essencial que esses cursos sejam projetados para atender às demandas reais dos professores, proporcionando um ambiente onde se sintam ouvidos e valorizados.

Nesse contexto, é que pensamos em um processo de formação contínuo de professores, no contexto de atualização e para o processo de aquisição de novos conhecimentos e possibilidades para uma prática docente voltada não somente para atender às demandas dos currículos e processos formativos, como também para novas possibilidades e percursos de uma aprendizagem colaborativa e concatenada com as transformações tecnológicas e as necessidades dos estudantes. No caso do ensino da Educação Física, a necessidade de atualização dos docentes é evidente, pois a área está em constante desenvolvimento. Os professores precisam estar atualizados sobre as novas tendências do ensino, as novas tecnologias, e as novas demandas da sociedade.

VISÃO GERAL DA ESTRUTURA DO CURSO PLATAFORMA MOODLE

O curso tem carga horária total de 18 horas, definida para garantir o tratamento do conteúdo programático necessário para apresentar as questões ligadas à utilização do YouTube como uma ferramenta para auxiliar os docentes de educação física em sala de aula, no contexto da EPT.

O curso está dividido em três unidades, cada uma delas com a carga horária de 6 horas de estudo (Figura 1) Para além das estruturas básicas de um curso na modalidade EAD, como quadros de avisos e fórum para dúvidas sobre o andamento do curso, a estrutura testada, ainda na forma de protótipo, o que indica que ainda deve ser aprimorada, busca realizar a apresentação do percurso formativo e descrever as diferentes etapas do curso, sistematizadas na forma de unidades.

Figura 1. Visão geral do sumário do curso e da tela inicial de apresentação.

The screenshot shows the Moodle course interface. At the top, there's a navigation bar with links for 'Página inicial', 'Painel', and 'Meus cursos'. Below that is the course header: 'INSTITUTO FEDERAL Alagoas' with a logo, and the course title 'O YOUTUBE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA'. The main content area has a sidebar with sections like 'APRESENTAÇÃO', 'UNIDADE 1: Introdução ao...', 'UNIDADE 2: O Desenvolvim...', 'UNIDADE 3 - Avaliação do ...', and 'ATIVIDADE AVALIATIVA D...'. The right side features a large image of a hand holding a smartphone displaying a video thumbnail with the text 'YOUTUBE FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA'. Below the image is a descriptive text block: 'O curso O YouTube como uma Ferramenta Pedagógica para o Ensino da Educação Física é um curso de formação continuada e tem como objetivo disponibilizar aos professores de Educação Física recursos e estratégias para a melhor utilização das ferramentas digitais e em especial o YouTube para o ensino da educação física.' It also includes a paragraph about the course objectives and a note about the use of YouTube in physical education classes.

Fonte: Lima; Gomes, 2025 (moodle Ifal).

Seguindo a estrutura de três unidades de estudos com 6 horas cada, o

curso organizou o percurso formativo no formato assegurar:

Unidade 1 – Introdução ao uso do Youtube nas aulas de Educação Física

- Benefícios do uso do Youtube como recurso educacional;
- Seleção e incorporação de vídeos do Youtube nas aulas;
- Estratégias para utilizar vídeos do Youtube em diferentes conteúdos de Educação Física;
- Quiz sobre os benefícios do uso do Youtube;
- Criar um plano de aula utilizando vídeos do Youtube.

Unidade 2 – Desenvolvimento de atividades interativas com vídeos do Youtube

- Estratégias para promover a aprendizagem dos alunos utilizando vídeos do Youtube;
- Criação de atividades interativas com vídeos do Youtube;
- Avaliação da eficácia das atividades com vídeos do Youtube;
- Quiz sobre estratégias para promover a aprendizagem com vídeos do Youtube;

Unidade 3 – Avaliação do uso do Youtube nas aulas de Educação Física

- Métodos de avaliação da eficácia do uso do Youtube nas aulas;
- Reflexão sobre as melhores práticas para o uso seguro do Youtube;
- Integração do Youtube com outras tecnologias educacionais;
- Quiz sobre a avaliação do uso do Youtube; Atividade Prática.

Ao final, o participante deve realizar a atividade avaliativa que busca consolidar o percurso formativo em práxis, pelo desenvolvimento e organização de uma atividade interativa voltada ao ensino de algum tema/assunto do componente curricular de Educação Física. A atividade busca consolidar o processo formativo conduzindo os cursistas em formação ao processo de organização das do espaço pedagógico de ensino da Educação física mediando a prática pedagógica dos docentes que atuam no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

REFERÊNCIAS

- Almeida, Eva. **Plataforma de vídeo Youtube no processo de alfabetização: um estudo de caso com professores dos anos iniciais.** 2019. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso de especialização em Mídias na Educação, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.
- Barbosa, R. S.; Oliveira, M. M. O uso do YouTube na educação física escolar: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, 35(4), 1053-1066, 2021.
- Barreto, A. R.; Oliveira, M. V. (2019). O uso do YouTube como recurso pedagógico no ensino da Educação Física. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Educação Física Escolar**, 2019
- Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional de fortalecimento dos Conselhos Escolares**. Conselho Escolar, gestão democrática da educação e escolha do diretor. Caderno 5. 2004.
- Garcia, Marcelo. **Formação e desenvolvimento profissional docente**. São Paulo: Cortez, 1999.
- Gonçalves, C. M. **Educação Física escolar: fundamentos e metodologias**. São Paulo: Pearson, 2015.
- Nóvoa, António. Conhecimento profissional docente e formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, p. e270129, 2022.
- Pacheco, Eliezer. **Os institutos federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN, 2010.
- Slavin, Robert. **Cooperative learning**: theory, research, and practice. 2. ed. Boston: Allyn & Bacon, 1995.
- Torres, Patrícia L.; Irala, Esrom A. F. Aprendizagem colaborativa: teoria e prática. In: Torres, Patrícia L.; Irala, Esrom A. F. **Complexidade: redes e conexões na produção do conhecimento**. Curitiba: Senar, 2014. p. 61-93.
- Vygotsky, Lev S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.